

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
15 de fevereiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.569
R\$ 1,75

Educação recebe professores para abertura do ano letivo, hoje, no Teatro Univates

Página 5

Campanha da Fraternidade terá o combate à violência como foco em 2018

Página 6

» **ESPORTES**

Grêmio empata com o Independente na Recopa

» Primeiro, de dois jogos, acabou em 1 a 1. A decisão será na Arena, em Porto Alegre.

Página 15

» **TEMA DO DIA**

Três dias para aproveitar as promoções no comércio

» Liquida Lajeado começa hoje com 114 empresas participantes e descontos que podem chegar a até 70%. Campanha é liderada pela Câmara dos Dirigen-

tes Lojistas (CDL). Estabelecimentos participantes estão identificados com materiais da campanha nas cores roxo e laranja. **Página 3**

Escola da aldeia agora é estadual

» Credenciamento da instituição de ensino foi entregue pela Coordenadoria Regional de Educação (CRE) na tarde de ontem. Com isso, crianças da aldeia Foxá, liderada pelo cacique Vicente Garcia e localizada na ERS-130, vão ter aulas também na língua caingangue.

Página 4

SALA: escola atual é uma sala com cozinha e credenciamento é considerado uma conquista pelo cacique Vicente



Lidiane Mallmann

Neurociência e aprendizagem em discussão na abertura do ano letivo

Abertura da rede municipal será no Teatro Univates, e deve contar com cerca de 1,1 mil pessoas



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

» Lajeado

A Secretaria de Educação de preparou evento para recepcionar os 1,2 mil servidores da rede municipal hoje. O evento, que acontece no Teatro Univates e versa sobre a neurociência e a aprendizagem, reúne profissionais de todas as escolas de ensino fundamental e educação infantil de Lajeado. "A expectativa é grande. Estamos apostando no projeto Educar, aprender e evoluir", diz a secretária de Educação de Lajeado, Vera Lucia Plein sobre as perspectivas para 2018.

Frete às questões que a modernidade propõe, novas necessidades surgem e o desafio da educação, conforme Vera, é o de se adaptar. Discutir, neste contexto, a neurociência pode auxiliar, comenta a secretária. O tema vai pautar o ano da educação em Lajeado. "Estamos bastante otimistas." Em 2018 a prefeitura também coloca em prática o plano de reforma da educação municipal - com propostas que geraram polêmica no final de 2017 -, e também realizou obras em diversas escolas da cidade.

Como convidada no ato de abertura oficial do ano letivo da rede, a palestrante Leonor Bezerra Guerra, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) palestra pela manhã.



Lucas George Wendt

REUNIÕES: além do evento de hoje, Leonor Bezerra Guerra também participou de encontros com a gestão da rede, na Secretaria de Educação

Papel da memória

"É fundamental para eu aprender, desenvolver minha memória." Por outro lado, ela é dependente da neuroplasticidade, revela Leonor Bezerra Guerra. "Os neurônios precisam estar em atividade para produzirem proteínas que vão ser a base da nossa memória", esclarece a pesquisadora. "Aquilo que a gente pode colocar na vida gente, que

a gente acha significativo e usa, a gente apreende mais", avalia. Neste sentido, para que o conteúdo seja retido, e a memória consolidada, mudanças são necessárias. "É muito importante que o professor entenda que para que aluno compreenda ele precisa pensar em estratégias para que o estudante retome àquele conteúdo".

Importância da discussão

Apesar de essencial para entender o aprendizado, a professora é cautelosa, ao se referir à neurobiologia. "A neurociência não vai resolver o processo de educação. Ela vai ajudar a entender parte do processo." A aprendizagem é um fenômeno amplo. "Ela tem a ver com valores da sociedade, com a família e com políticas públicas. Depende de muitas outras coisas." De um ponto de vista prático, a disseminação da compreensão da neurociência na aprendizagem vem para explicar aquilo que já vinha sendo feito. Leonor exemplifica: "A área do cérebro que interpreta o que uma pessoa ouve e o que ela lê é a mesma. Então, ou ela vai escutar, ou vai ler e compreender o que está escrito", diz, ao citar casos em que professores projetam conteúdos para lê-los a seguir, integralmente - o que gera ineficiência de aprendizagem. "É melhor que ele apresente, e fale depois. Ou que substitua uma palavra por uma figura", sugere. "Conhecimento transforma e a gente deve apostar nisso. Eu gosto de falar como o cérebro funciona. Como você vai usar esse conhecimento, você vai ter que refletir", finaliza.

Bases biológicas da aprendizagem

Professora universitária e pesquisadora há mais de vinte anos, Leonor também é autora e organizadora de livros sobre neurociência. Para a acadêmica, que atuou junto ao Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, a neurociência oferece bases que podem ser úteis para desenvolver a aprendizagem. "Sabendo melhor como o cérebro funciona, o educador pode refletir sobre as estratégias pedagógicas que ele usa em sala de aula", defende. "A gente só aprende se estiver em interação com o ambiente." A pesquisadora explica que, do ponto de vista biológico, quando alguém aprende, está, na verdade, atuando sobre o sistema nervoso. "O ambiente é traduzido", diz. Enquanto isso, em atividade, o sistema sofre transformações. Ao processar o ambiente, ele mesmo se transforma - processo denominado de neuroplasticidade.

O fenômeno é a capacidade cerebral de se reestruturar. "As conexões que existem entre as células passam ser modificadas a partir da interação sujeito com o ambiente", explica a doutora. "Isso estabelece a memória e a aprendizagem. Qualquer comportamento novo que se aprende depende dessa capacidade", diz.

Desafios para o professor

Mesmo que processos neurobiológicos sejam expressos em comportamentos e resultem em ações - como o ato de aprender -, o educador tem uma formação acadêmica que não tem a base neurobiológica. "O professor vai para a sala de aula para lidar com a transformação do cérebro do sujeito, sem que ele tenha conhecimento sobre a neurobiologia que o sustenta." Historicamente, na área da educação, o foco é a discussão do comportamento (que diz respeito ao aspecto social do aprendizado), estudado por áreas como neuropsicologia e a psicologia cognitiva. O aspecto biológico é visto parcialmente. "Neurociência estuda o sistema nervoso. Como ele é a base do nosso comportamento, é claro que ele apropriado por todas as áreas que lidam com o humano", comenta. Na avaliação da professora, a melhor interface entre as áreas da neurociência e educação é a neuropsicologia. Ela acredita que a neurociência, de forma geral, fará parte das discussões no futuro, ocasionando mudanças na forma como relacionamos ensino e aprendizagem. "Especialmente na formação dos professores", opina. Para a doutora, a escola precisa ajudar o aluno e fazer com que ele seja protagonista da própria aprendizagem. "Ele tem condições para isso. Tem recursos múltiplos", defende. "Eu já falei para mais de 30 mil pessoas nestes 20 anos. Apesar de que todo mundo fale sobre isso hoje, eu continuo sendo chamada" - o que demonstra demanda de entendimento pelo assunto. "O tema e a forma como a gente aborda são universais. Como é universal, quem ouve adapta ao contexto em que está inserido".

NÚMEROS

São cerca de **9 mil alunos** que regressam, na educação infantil e fundamental, em Lajeado. Ainda, outros **1,2 mil profissionais** - entre professores, monitores, agentes socioeducativos, e outros - também devem voltar às atividades até a próxima segunda. Os cerca de **3 mil** alunos das Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis) já começaram a volta às aulas e a adaptação de novos alunos no dia 5 de fevereiro. Os cerca de **6 mil estudantes** do Ensino Fundamental (Emefs) começam na segunda, **dia 19**. A rede municipal de educação de Lajeado conta com **23 Emeis, 18 Emefs** e seis Projetos Vida.

PODER LEGISLATIVO DE BOM RETIRO DO SUL - RS
RUA REINALDO NOSCHANG, 80 CEP 95870-000
Tel. Fax. 51 3766-1187 - CNPJ 92.454.925/0001-20
diretoria@camarabomretirodosul.rs.gov.br
www.bomretirodosul.rs.gov.br/site/home

CONVOCAÇÃO AUDIÊNCIA PÚBLICA

AIRTON GIACOMINI, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Bom Retiro do Sul, no uso de suas atribuições, convoca Audiência Pública a ser realizada na sede do Poder Executivo, Auditório Egon Harry Lipp no dia 22/02/2018 às 08:30 horas **PARA AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**, referente ao 3º, (TERCEIRO), quadrimestre do ano de 2017.

Bom Retiro do Sul, 14 de fevereiro de 2018.

Airton Giacomini - Presidente Câmara Vereadores BRS



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAVERAMA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2018

O Município de Paverama comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, tipo menor preço, para prestação de serviços de coleta, transporte triagem, transbordo e transporte até o destino final dos resíduos sólidos domiciliares do Município de Paverama. A data para encerramento das propostas e início de lances será **28 de fevereiro de 2018 às 14h**. Será utilizado o sistema Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br) que consiste em um apoio eletrônico, dando suporte e agilidade ao certame. O cadastro dos licitantes poderá ser feito antecipadamente no site onde encontra-se disponível o edital. Maiores informações poderão ser obtidas junto Setor de Compras da Prefeitura Municipal, sito à Rua 4 de Julho, 7220, pelo fone (51) 3761-1044 e ainda pelo e-mail licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama, 14 de fevereiro de 2018.
Vanderlei Markus - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
Edital 03-01/2017 - SESA/GABINETE

A Prefeitura Municipal de Lajeado por meio da Secretaria da Saúde convida a toda a comunidade para prestigiar a Audiência Pública na qual será realizada a apresentação do Relatório de Gestão Municipal da Saúde de Lajeado, relativo ao 3º Quadrimestre de 2017, correspondente aos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro do ano de 2017, a realizar-se no dia 14 de Junho de 2017, dia 21 de Fevereiro de 2018 as 9 horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Neste ato será apresentado o Relatório de despesas e atividades da Secretaria da Saúde do Município, em cumprimento ao disposto nas Leis Federais 8.080, de 19 de setembro de 1990; 8.142, de 28 de dezembro de 1990; 8.689, de 27 de julho de 1993; o Decreto Federal 1.651, de 28 de setembro de 1995; Emenda Constitucional 29, de 13 de setembro de 2000. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Portaria 53, de 16 de janeiro de 2013. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Decreto 7.827, de 16 de outubro de 2012. Leis e Portarias Estaduais: Portaria nº 882, de 19 de novembro de 2012.

Prefeitura apresenta proposta a comerciários

Reunião tratou sobre a abertura aos domingos

» Lajeado

A convite do Secretário Municipal do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, o Sindicómerciários esteve, na tarde de ontem, na secretaria para conversar sobre o projeto do Executivo de permitir a abertura do comércio aos domingos no município. Representando a entidade o vice-presidente Ricardo Ewald e a tesoureira Maria Inês Trevisol.

“Convidamos para esta conversa para esclarecer pontos importantes da nossa proposta de permitir a abertura do comércio aos domingos. Queremos dar a possibilidade aos empreendedores e aos funcionários que queiram fazer isso, é o direito deles de escolher”, explica Douglas Sandri.

Sobre os impactos da mudança, o secretário pon-

dera que qualquer mudança deverá ser gradual. “Muitos têm vontade de abrir pontualmente em alguns períodos do ano ou alguns domingos por mês. Provavelmente logo após a aprovação da lei, caso ocorra, não haverá grande mudança, pois dependerá de ter viabilidade. Mesmo nos setores que hoje têm permissão, muitas empresas não abrem aos domingos, como farmácias e postos, mas eles têm direito de escolher segundo um decreto federal. Queremos estender a liberdade de escolha para os outros setores não contemplados”, diz Sandri.

Atualmente, o Código de Posturas do município (Lei 5.840/1996) não permite a abertura do comércio aos domingos, de acordo com a Lei Municipal 7.059/2003, que alterou o código. Em novembro de 2017, a pedido de empresários e empreendedores, o tema foi discutido durante

uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, e o conselho aprovou que o Executivo retomasse o debate, já que haveria interesse da comunidade. Por isso, já no final do ano passado, o projeto para permitir a abertura do comércio aos domingos começou a ser elaborado.

A proposta é que seria possível rever o tema em razão de mudanças ocorridas neste período, como a ampliação das vendas do comércio virtual (que aumentam a concorrência com as lojas da cidade) e o fortalecimento de Lajeado como polo regional de comércio, o que poderia ensinar o interesse de comerciantes e comerciários em ampliar o horário de funcionamento dos estabelecimentos para atender a demanda interna e também a demanda de outros municípios.

O Sindicómerciários manifestou que sua posição é contrária ao projeto.

Saiba Mais

O Executivo está propondo que se permita o funcionamento do comércio nos domingos. Para isso, é necessária alteração da Lei Municipal 7.059/2003, que alterou o Código de Posturas do município. Por esta lei, é proibido o funcionamento do comércio aos domingos e feriados em Lajeado, com exceção dos estabelecimentos comerciais constantes do art. 7º do Decreto Federal nº 27.048/49 (que regulamentou a Lei nº 605/49), dos operados diretamente pelos sócios e/ou familiares e dos que atendam o disposto nos incisos III e VI do art. 8º da Constituição Federal. A mesma lei permite o trabalho excepcional aos domingos que antecedem Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais e Dia das Crianças.

Entidades representantes de empreendedores, empresários e comerciantes buscaram o apoio do município para voltar a debater o tema porque querem ter a

liberdade de abrir seus estabelecimentos. Da mesma forma, há pessoas sem trabalho que poderiam ser contratadas para atuar apenas nos finais de semana. Além disso, Lajeado é a única cidade do Vale do Taquari que tem lei municipal com esta proibição. A ideia da discussão não é impor a abertura aos domingos, mas permitir que cada um decida o que é melhor para o seu negócio. Quem decidir pelo funcionamento aos domingos deverá obedecer aos preceitos legais que estabelecem a necessidade de folga para o funcionário na semana e quaisquer outros regramentos legais ou acordos já estabelecidos.

O comércio não será obrigado a abrir aos domingos. O projeto prevê a permissão de abertura, não a obrigatoriedade. Cada empreendedor decidirá o que é melhor para o seu negócio: é ele que avaliará se vale a pena abrir neste dia, calculando os custos e os benefícios de sua opção.



REUNIÃO: Maria Inês Trevisol e Ricardo Ewald, do Sindicómerciários, assessora jurídica do município, Elis Hoss, e secretário titular da Sedetag, Douglas Sandri

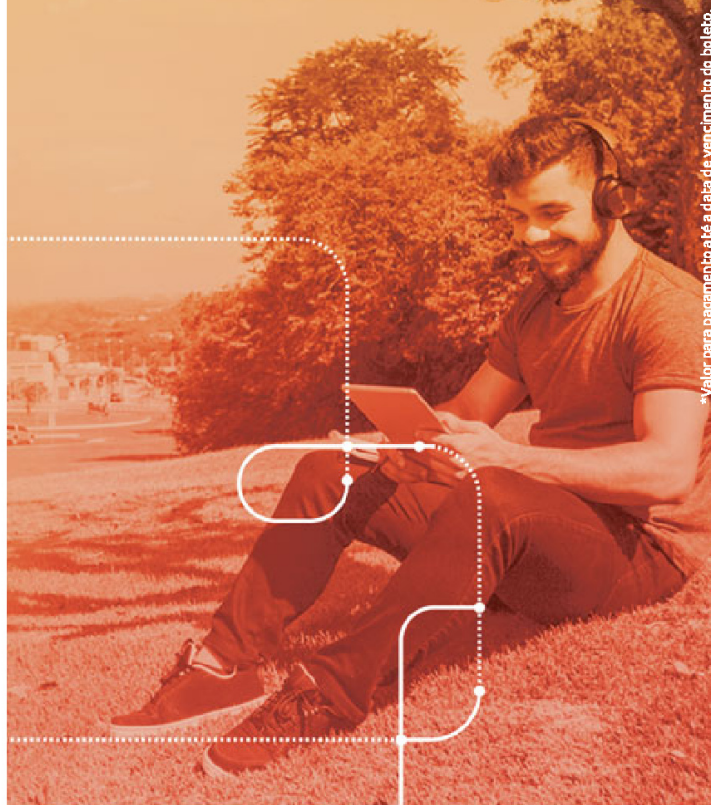
UNIVATES EAD

Educação a distância,
qualidade sempre presente.

Mensalidades
a partir de **R\$ 272,60***



Agende sua prova
univates.br/ead



*Valor para pagamento até a data de vencimento do boleto.

EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

UNIVATES

ABRE ASPAS

“Ser caminhoneira é a minha liberdade”

Motorista de caminhão faz cinco anos, Carine Patrícia Azeredo, 38, de Estrela, largou o trabalho nos frigoríficos para se dedicar à tão sonhada profissão. Rodando o país inteiro em seu Scania 440, a caminhoneira fala sobre os desafios de ser mulher em uma das profissões mais masculinas do mundo.

VICTÓRIA LIEBERKNECHT
victoria@jornalhora.inf.br



• Por que você escolheu essa profissão?

Eu trabalhei muitos anos no chão de fábrica em um frigorífico em Encantado. Me sentia insatisfeita em ficar em um local fechado por tantas horas, então, resolvi colocar um sonho em prática. Fiz carteira para caminhão há sete anos e há cinco comecei a trabalhar como caminhoneira. Não consigo nem descrever a sensação de liberdade que tive quando comecei a viajar. Ser caminhoneira é a minha liberdade. Eu amo muito o que faço e não trocaria de profissão por nada neste mundo.

• Fale sobre os desafios de ser caminhoneira em um ramo historicamente masculino.

Olha, tem os seus dias. No início, sofri muito preconceito em todas as partes possíveis. Foi muito difícil conseguir o primeiro emprego para adquirir experi-

ência. Era aquela velha história: quem não tem experiência não consegue emprego. E, como sou mulher, a situação era pior. Fiquei muito tempo procurando trabalho. Teve alguns lugares onde fui fazer entrevista e logo de cara recebi um não, mas um amigo meu, também sem experiência, entrou de primeira. A gente sente né. Na estrada ainda existe bastante preconceito. Gente que faz de conta

que não existo, viram a cara porque sou mulher e não me dão credibilidade. Mas eu aprendi a erguer a cabeça e levar tudo na esportiva. Aos poucos fui conquistando o meu espaço. Hoje não existe lugar onde eu me sinta mais em casa do que dentro do meu caminhão.

• Quais foram os aprendizados nestes cinco anos?

Eu cresci muito como ser humano. Já conheci muitas pessoas e lugares e acredito que nunca vou me cansar disso. Viajo para São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul e em cada lugar eu vejo coisas novas, conheço mais pessoas e aprendo a respeitar ainda mais os outros. Mesmo o meu trabalho sendo um ambiente hostil para as mulheres, aprendi a impor respeito e conquistar o que sempre quis. A vida na estrada poderia ser melhor, com estradas em melhores condições, pedágios mais baratos e, principalmente, respeito aos caminhoneiros. Já aconteceu de eu rodar 800 quilômetros e não receberem a minha carga simplesmente por eu ser mulher. Eu até fico triste, mas sei que, diferente de algumas empresas, outras vão sempre me aceitar. Hoje muitas das que me disseram não me chamam para trabalhar com elas. E eu não vou, porque, acima de tudo, aprendi a valorizar quem valoriza a mulher.

EDITORIAL

Um passo à frente

O governo de Lajeado prevê entregar ao Legislativo na próxima semana o projeto que permite flexibilizar o funcionamento do comércio aos domingos e feriados. O tema polêmico – mas necessário – provoca reações divergentes.

Uma vez nas mãos dos vereadores, deve ganhar dimensão e poderá, como alguns parlamentares já sugeriram, ser pauta de uma audiência pública. A última mudança na lei que regulamentava o comércio lajeadense foi votada em 1994, na véspera da inauguração do Unishopping.

De lá pra cá foram 24 anos. Lajeado carrega o conceito de cidade polo, principalmente pela força do seu comércio e serviço. As evoluções ao longo dos anos, ao lado do crescimento populacional e das oportunidades mercadológicas que se criam, exigem mudança de comportamento e também de legislação. Retomar

“É importante que prevaleça o respeito mútuo e o bom senso

o assunto, ainda que desgastante, é pertinente.

O caso em debate mostra dois lados. De um, está parcela expressiva de comerciantes e líderes de entidades classistas, querendo uma lei mais flexível para que cada empreendimento possa, de forma autônoma e voluntária, abrir as portas no domingo e no feriado. A exemplo do que já faz a rede de supermercados.

Do outro, sindicato dos comerciários e parcela expressiva de funcionários e até donos de lojas contrariam a proposta. Em meio a discussões afloradas, especialmente alimentadas pelo debate franco e sem filtro das redes sociais, é necessário buscar um ponto de equilíbrio e perceber a real intenção de quem propõe mudar a lei.

Não se trata de obrigar todo o comércio a abrir as portas no fim de semana. O que o governo prevê e discute com as entidades afins é criar uma legislação que faculte, àqueles com interesse em abrir no domingo ou feriado, que o façam sem restrição legal. É evidente – e imperioso – que os direitos trabalhistas dos funcionários precisam ser preservados, mediante acordos e formatos que contemplem o desejo e a necessidade do comerciante, sem ignorar os direitos dos trabalhadores. É isso que precisa ser amplamente debatido.

A nova legislação não pode ser definida de afogadilho. Ampliar a discussão e oportunizar o direito de expressão e opinião de todos os envolvidos é fundamental. Promover uma audiência pública pode ser uma boa saída para avançar.



GARCEZ DE SOUZA

Advogados Associados

OAB/RS 3.017

(51) 3762-1256 | Plantão 24h (51) 3762-3434

UNIDADES DE ATENDIMENTO

Major Bandeira, 719 | Languiru | Teutônia | RS
Benjamin Constant, 1025/105 | Centro | Lajeado | RS
2 Leste, 1126/01 | Centro Adm. | Teutônia | RS
Emancipação, 2326 | Centro | Boa Vista do Sul | RS
Frederico Ahlert, 35 | Centro | Westfália | RS
4 de Julho, 7190 | Centro | Paverama | RS
São Pedro, 1186 | Centro | Poço das Antas | RS
Willibaldo Lautert, 670 | Centro | Imigrante | RS
São José, 206/01 | Centro | Cruzeiro do Sul | RS
28 de Maio, 1014/02 | Centro | Santa Clara do Sul | RS
Max Henrique Erichsen, 54/3 | Oriental | Estrela | RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	
Dólar Comercial	3,226	3,227	TJLP ANO			6,75	
Dólar Turismo	3,090	3,350	SELIC META			6,75	
Euro	4,009	4,005	TR	02/2018	0,00	0,00	
Libra	4,509	4,511	CDI MENSAL	01/2018	0,58	0,58	
Peso Argentino	0,162	0,162					
Cotação do dia anterior até 17:21h, Valor econômico.							
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACU- MULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA- MENTO	DATA	HORÁRIO
ICV (Diesse)	01/2018	0,95	0,95	OURO GOLD (Onça Troy)	US\$ 1353,530	14/02/2018	17:23
IGP - DI (FGV)	01/2018	0,58	0,58	PETRÓLEO	US\$ 62,890	14/02/2018	17:23
IGP - M (FGV)	01/2018	0,76	0,76				
INPC (IBGE)	01/2018	0,23	0,23	BOLSAS MUN- DIAIS	PONTOS	%	FECHA- MENTO
INCC	01/2018	0,28	0,28	IBOVESPA	83218,83	+2,87	cotação do dia anterior até 17:00h
IPC-A (IBGE)	01/2018	0,29	0,29	DOW JONES (EUA)	24817,34	+0,72	
				S&P 500 (EUA)	2662,94	+0,69	
				NASDAQ (EUA)	7117,4978	+1,48	
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00				DAX 30 (ALE)	12339,165	+1,17	
				NIKKEI (JAP)	21244,68	-0,43	

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br
Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

Diretor-geral

Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo
Fernando A. Weiss
Diretor de Operações
Fabrício de Almeida
Diretor comercial
Sandro Lucas

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

A HORA
COMPRADO POR 10 ANOS

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Só 12 horas de trabalho no Uber

Conforme notícia do The Washington Post, o diretor de gerenciamento do Uber, Sachin Kansal, disse que os motoristas do aplicativo não poderão mais fazer jornadas superiores a 12 horas diárias. A justificativa é simples: “Precisamos manter nossos motoristas e usuários seguros.” A nova atualização do aplicativo, válida só nos Estados Unidos, vai limitar a jornada. A nova regra começará a vigorar até o fim do mês.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Cachorro mata pata na lagoa

O servidor da prefeitura e responsável pela área de agricultura em Lajeado, Adi Cerutti, alerta: é preciso tomar cuidado com os animais que habitam o Parque dos Dick, especialmente nas proximidades da lagoa. Ontem, por exemplo, um cachorro fora da guia e sem controle por parte do dono alcançou uma pata que passeava com oito filhotes, dentro d'água. Não deu outra: os pequenos animais ficaram órfãos da mãe.

O shopping já faz parte da história

Todo lajeadense de carteirinha deve ter alguma história para contar referente ao shopping inaugurado lá nos idos de 1994. Tenho várias dessas. Boas e más. Outras impubescíveis. O complexo comercial já está enraizado na nossa cultura, no nosso cotidiano. Seria uma verdadeira lástima se, após quase 25 anos de história, as portas desse importante empreendimento fechassem. Eu torço e muito para que isso não aconteça.

Quando o shopping foi inaugurado, em 30 de novembro daquele ano, eu estava com pouco mais de 12 anos de idade. Mas lembro bem do frisson causado em toda a nossa cidade e municípios vizinhos. Era algo novo, naquele período final de governo comandado pelo (eleito) vice-presidente, Itamar Franco.

Eram épocas de muitas incertezas. O Plano Real era recente. E o próprio governo federal alertava para a necessidade de nós, brasileiros, não gastarmos naquele momento, pois o preço de quase tudo estava por baixar nos meses seguintes. Ou seja: um cenário ainda ruim para um empreendimento novo e tão grande. Afinal, abrir comércio diante de um povo alertado para não gastar é, sim, um risco.

Mas e daí? Lajeado e o Vale do Taquari têm na veia o empreendedorismo. Não nos tornamos polo moveleiro ou dos alimentos — só para citar alguns exemplos — à toa. E assim foi. Assim, mais de 50 empreendedores arriscaram suas economias e sortes no (até hoje) único shopping da região.

Desde então, e diante das dificuldades que parecem sempre se multiplicar, o shopping foi se moldando. Se aperfeiçoando. Errando, por vezes. Alterando atrações, sempre em um esforço quase incomum para angariar

novos clientes fiéis. E nestes 24 anos de história não foram poucas as novidades.

Logo de cara, o complexo nos brindou com o Unibowling. Quem não lembra? Eram pelo menos seis ou sete pistas para a prática de boliche. Tudo muito moderno, principalmente para aquela nossa Lajeado da época.

O espaço estava sempre cheio, principalmente à noite, quando o local também reservava boas festas para o público da região. Eu, com 12 anos, só espiava a movimentação noturna pelo lado de fora. E, lá dentro, tudo parecia muito divertido.

Tempos depois, uma novidade ainda mais peculiar para a nossa Lajeado: havia uma pista de kart no subsolo do shopping. Sim, é verdade! Entre os carros estacionados, era possível realizar uma empolgante corrida na companhia dos amigos. E o ronco dos motores era forte. Nessa época, e com quase 15 anos de vida, eu já não ficava mais tão à espreita e podia aproveitar — sem censura — a nova opção.

Os anos foram passando e a relação com o shopping sempre se manteve. Ora para bebericar um trago com os amigos na antiga praça de alimentação, ora para assistir a um filme no cinema velho, mesmo sabendo que, em outras cidades maiores, a mesma película já se encontrava disponível nas videolocadoras. Aliás, era essa nossa piada quando nos referíamos ao antigo cinema. Mas e daí? Tinha pipoca. Era escuro. E a gente se divertia assim mesmo!

Hoje, com 35 anos de idade, já cansei de levar meu filho para a praça de brinquedos. A gente costuma almoçar pelo menos uma vez por semana no shopping, pois é vasta e qualificada a oferta por lá. Hoje, sou mais um confirmando que diferentes gerações já viveram e ainda vivem esse mesmo shopping. Não é pouca coisa. Isso é história. Infima? Talvez.

Mas é história. É história rica e eu aprendi, desde os meus longínquos 12 anos, a respeitar o que fez e singularmente ainda faz parte da nossa história. Aliás, todos deveriam fazer o mesmo, deixando a torcida contrária só para quem não faz parte desta história.

“Os anos foram passando e a relação com o shopping sempre se manteve. Isso é história”

TIRO CURTO

— Em função da ausência momentânea de um supermercado, o horário de abertura do Shopping Lajeado mudou das 9h para às 10h. No momento, três novas redes são sondadas para assumir parte da área que era do Rissul;

— Ontem à tarde, a Casa Paroquial de Itapuca/Anta Gorda foi invadida por criminosos. Foram levados um computador, um aparelho de telefone e valor em dinheiro;

— Lucas Redecker, deputado estadual pelo PSDB, vai buscar o mesmo caminho político do pai, Júlio Redecker. Ele pretende se candidatar a uma vaga na Câmara, em outubro;

— Já pela região, Marquinho Lang (PRB), Renato Horn (PSD), Valmor Griebler (PV), Leandro Vuadem (PR), Mariela Portz (PSDB), Douglas Sandri (NOVO) e Sidnei Eckert (PMDB) são alguns nomes praticamente certos na disputa por uma vaga na Assembleia;

— Em Arroio do Meio, o sacerdote Décio Weber, de 76 anos, e que foi pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na década de 90, voltou. Ele estava em Santa Cruz do Sul e agora deve atuar como vigário paroquial, substituindo o padre Felipe Bernardon;

— Uma megaoperação foi articulada pelas polícias da região após criminosos roubarem uma arma de um policial fardado, em Estrela. A pergunta é: por que tal movimentação não ocorre quando a vítima é um civil? Ou quando o crime é ainda mais grave? Boa quinta-feira a todos!

“No mais, mesmo, da mesmice, sempre vem a novidade.”

Guimarães Rosa

Quem vai pagar a conta das pavimentações?

Em Lajeado, as cobranças de contribuições de melhorias decorrentes de serviços de pavimentação viária vêm assustando alguns proprietários de imóveis que, diante da falta de informação por parte de gestores públicos, sentem-se enganados. Era esperado. Certas obras são maquiavelmente anunciadas como “presentes” para os eleitores. Mas a con-

ta chega.

Dito isso, é importante que outros proprietários de imóveis também se atentem para novas promessas de obras viárias. Tudo tem um custo e, usualmente, o custo vai buscar alimento no bolso do contribuinte. Portanto, caro leitor: jamais acredite em “presentes” por parte de governos e governantes. Um dia a conta sempre chega!

Comissões avaliam quatro projetos antes de sessão

Sessão de hoje não tem definição de quantos projetos serão votados

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Pelo menos quatro projetos do Executivo foram protocolados nesta semana. Todos dependem de análise das comissões parlamentares e, diante disso, ainda não há definição de quais matérias podem ser votadas na sessão de hoje, que inicia às 17h.

De acordo com as previsões de alguns vereadores, quatro matérias devem ir à votação no plenário. Entre essas, a contratação de até 21 professores e o pagamento à empresa responsável por serviços terceirizados.

A reunião das comissões parlamentares está agendada para iniciar às 8h30min. Entretanto, o vereador do REDE, Ildo Salvi, atuante na Comissão de Justiça e Redação e na de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, diz o horário poderá ser revisto em função do início do ano letivo municipal.



Sessão estava agendada para terça-feira, mas data foi trocada em função do feriadão. Hoje, inicia às 17h

Os vereadores ainda não receberam do Executivo o projeto de lei que sugere alteração no comércio local, autorizando lojas a abrir durante os domingos e feriados. Entretanto, a matéria já vem gerando debates internos no Legislativo. “Acho que vai ser a grande pauta”, opina Mariela Portz (PSDB).

Pelo menos dois parlamentares

abriram o voto favorável à proposta. Um deles é Mozart Lopes (PP), líder do governo na câmara. O outro é Salvi. “Com o comércio local atendendo aos domingos e feriados, vamos formar uma cultura de deslocamento e clientes das mais diversas regiões do nosso estado para comprar e consumir em Lajeado”, acredita o representante do

REDE.

Outros manifestam certa contrariedade em relação à matéria e podem votar contra. Entre eles, está o petista Sérgio Kniphoff. Nas redes sociais, ele demonstra preocupação com a necessidade de ouvir, antes de qualquer votação, a opinião dos próprios trabalhadores do comércio.

Conheça as comissões

– Comissão de Obras e Serviços Públicos: Marco Schefer (PMDB), Eder Spohr (PMDB) e Paulo Töri (PPL)

– Comissão de Finanças e Orçamento: Mozart Lopes (PP), Eder Spohr e Carlos Ranzi (PMDB)

– Comissão de Justiça e Redação: Carlos Ranzi, Mariela Portz (PSDB) e Ildo Salvi (REDE)

– Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social: Ildo Salvi, Mariela Portz e Neca Dalmoro (PDT)

Parcerias com empresas

As comissões parlamentares já avaliam uma proposta do Executivo para instituir o Programa de Parceria Público-Privada e Concessões do município. Conforme a mensagem justificativa, o objetivo central “é dar o arcabouço legal geral necessário para que município possa promover, fomentar, coordenar, disciplinar e fiscalizar as PPPs, levando em consideração as leis federais que regem sobre o tema e que instituem as normas gerais para licitação e contratação dessas parcerias no âmbito da administração pública”.

Vereadores estudam contratações para escolas

ESTRELA

O Executivo pede autorização da câmara para contratar de forma emergencial 35 monitores de ensino para a rede municipal. O projeto será avaliado na sessão extraordinária de hoje. Pelo projeto, o tempo de atuação seria de

seis meses, renovável por igual período. A sessão começa às 10h.

Pela justificativa, a contratação é necessária devido ao início do ano letivo. Conforme o município, os servidores atuarão tanto no Ensino Infantil quanto no Fundamental. No caso de déficit na equipe, escreve o governo, há risco de prejuízos aos alunos, considerando que o quadro funcional é grande e por vezes alguns servidores precisam se licenciar.

Do total de 35 temporários, dez serão destinados para suprir a carência nas creches, tendo em vista que dois educandários para alunos até 5 anos foram abertos nos últimos anos. Os 25 demais serão escalados para atividades no turno inverso das escolas de Ensino Fundamental.

Também há uma proposta para

contratações temporárias para o Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemai) e para o Centro de Referência em Assistência Social (Cras). Serão oito educadores de 30 horas por semana, um educador físico (25 horas), além de dois oficineiros (de música e artesanato, com carga de 25 horas por semana).

Demais projetos

Outros três projetos estão na ordem do dia. A autorização de parceria com a Apae, para repasse de recursos do Fundeb. Outros dois tratam da amamentação. Para mulheres que prestam concurso público para o município e outro para servidoras temporárias também terem uma pausa para amamentar.

Inscrição para cadastro reserva encerra no dia 19

ESTRELA

A Secretaria do Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação (Sedesth) abriu as inscrições ao processo seletivo simplificado para os cargos de educador/Orientador social, cozinheiro, educador físico, oficineiro de música e oficineiro de artesanato, visando a formação de cadastro reserva. Salários variam de R\$ 963,27 a R\$ 1.350, mais vale-alimentação. As inscrições encerram na próxima segunda-feira, 19.

A seleção para os cargos compreende análise de escolaridades, currículos e demais documentações solicitadas, levando

em consideração critérios específicos para cada cargo descritos no edital, assim como documentos obrigatórios. Os candidatos deverão trazer todas as cópias solicitadas para a inscrição. Mais detalhes, como requisitos para provimento do cargo e outras atribuições podem ser conferidas no www.estrela.rs.gov.br no link processo seletivo. O referido edital é o de nº 011/2018.

A nominata dos candidatos que tiverem a inscrição aceita será divulgada até o dia 21. O processo seletivo simplificado terá validade de seis meses, a contar da data de homologação do resultado final, e pode ser prorrogado por igual período.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estrela: 3720-1488 / São Paulo: 2994-8164
Porto Alegre: 3348-1138 / Santa Cruz: 3715-9477

» CONHECIMENTO

Neurociência na educação abre ano letivo em Lajeado



GESIELE LORDES

Leonor Bezerra Guerra apresentará a palestra "Cérebro e Aprendizagem: um diálogo entre neurociência e educação"

Referência no assunto, Leonor Guerra fala para 1,2 mil professores

» Gesiele Lordes
gesiele@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Um aluno consegue prestar atenção na aula enquanto o celular não para de rece-

ber notificações? Como funciona a memória? O que acontece com o estudante quando ele tem que escolher entre estudar para uma prova e ir para uma festa? Essas são algumas das questões que devem nortear a palestra de abertura do ano letivo da rede municipal Lajeado, na manhã de hoje. O evento será ministrado pela médica Leonor Bezerra Guerra, que apresentará o assunto "Cérebro e Aprendizagem: um diálogo entre neurociência e educação".

Cerca de 1,2 mil professores são

esperados no Teatro da Univates. Com mais de 20 anos de pesquisa na área, a médica especialista em Neuropsicologia pretende explicar como o cérebro funciona durante o processo de aprendizagem. Desde então, a mineira estima já ter alcançado cerca de 40 mil educadores, entre palestras, cursos de extensão e capacitações.

Ela observa que, em função dos diversos fatores que compõem o aprendizado – como os contextos familiar e social – é complicado

fazer pesquisas de neurociência em sala de aula. Contudo alguns indícios de áreas como a neuropsicologia e psicologia cognitiva mostram que o aluno deve ser o protagonista do aprendizado. "O cérebro que tem que aprender é o cérebro que tem que funcionar em sala de aula. Mais do que o professor falando durante 50 minutos, eu preciso do aluno pensando, lendo e discutindo sob orientação do professor."

Apesar de o Brasil ainda ser relativamente novo no debate sobre a relação entre as duas áreas, a especialista acredita que é uma questão de tempo para que a necessidade de entender a dinâmica do cérebro integre a formação inicial dos professores. Destaca a plataforma Rede Nacional de Ciência para a Educação, que permite o acesso a estudos sobre o assunto. O projeto pode ser acessado em cienciaparaeducacao.org.

Entrevista

"Aprendizado só com atenção"

Qual a relação entre neurociência e educação?

É interessante trocar ideias com os professores sobre quais são essas bases neurológicas do processo de aprendizagem. Esse sistema biológico tem algumas regras de funcionamento que, se respeitadas, vão fazer com o que indivíduo aprenda como mais facilidade. Os professores também devem saber que o aluno só aprende se tiver atenção, e ele só tem atenção se tiver motivação, se perceber que aquilo que vai aprender tem um significado

O cérebro ainda está em desenvolvimento na infância e na adolescência. Como isso interfere no processo de aprendizagem?

O cérebro continua a se transformar na medida em que interage com o ambien-

te. Na infância, o processo de neuroplasticidade, que possibilita a reestruturação do cérebro, é intenso. Toda a interação tem um efeito muito grande sobre o sistema nervoso, e a aprendizagem é registrada de forma mais duradoura. Quando crianças em contexto de favela, por exemplo, aprendem que matar não é algo tão desastroso, porque convivem com isso, é compreensível que adquiram esse comportamento. E se você priva a criança de interações, a criança deixa de usar do potencial de aprendizagem que o cérebro tem. Durante a adolescência, o cérebro ainda tem áreas em transformação. Uma das principais é a pré-frontal, responsável por estratégias de comportamento. Por isso o adolescente muda tanto suas escolhas de comportamento. Está relacionado com uma transformação em áreas que processam prazer, recompensa. Essas áreas ficam menos sensíveis aos estímulos que anteriormente davam prazer.

LANÇAMENTO EM BREVE

UM NOVO
ESPAÇO ESTÁ
SURTINDO EM
ARROIO DO MEIO

TERRENOS COM
INFRAESTRUTURA COMPLETA
A PARTIR DE **68 MIL**



3716 1741
www.HILGERT.com.br



14 min. do Centro de Lajeado



15 min. do Centro de Lajeado



16 min. do Centro de Lajeado